

PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA TERRA
E DO MUSEU MINERALÓGICO E GEOLÓGICO
DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nº 3 (Nova Série)

Memórias e Notícias



COIMBRA
2008

O PATRIMÔNIO MINEIRO EM PEIRÓPOLIS – UBERABA, MINAS GERAIS (BRASIL): POTENCIAL PARA USO GEOTURÍSTICO

W. F. S. SANTOS ⁽¹⁾, I. S. CARVALHO ⁽¹⁾, A. C. S. FERNANDES ⁽²⁾
e L. C. B. RIBEIRO ⁽³⁾

Resumo - Peirópolis é conhecido por seu patrimônio fossilífero e exploração econômica do turismo paleontológico. No entanto, o bairro possui um outro patrimônio inexplorado, o passado econômico mineral. A mineração ocorreu de 1890 a 1960 e contribuiu para a descoberta de fósseis e formação do povoado local, porém gerou desmatamento na região. A queima do calcário para a fabricação da cal era realizada em caieiras, que atualmente estão deterioradas. Nesse contexto, é necessário a restauração dessas antigas fábricas de cal para utilização no geoturismo o que poderá contribuir para um desenvolvimento sustentável em Peirópolis.

Palavras-chave - Patrimônio mineiro; Paleontologia; geoturismo; desenvolvimento sustentável.

1 - INTRODUÇÃO

O bairro de Peirópolis está localizado a 10 km de Uberaba (Fig. 1). Possui uma população estimada de 300 habitantes. Peirópolis iniciou sua formação no final do século XIX em decorrência da vinda de imigrantes europeus para a região. Alguns destes descobriram uma forma de beneficiamento econômico através do desmonte de calcário existente tanto no subsolo quanto em

⁽¹⁾ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, CCMN. Av. Athos da Silveira Ramos, s/nº, 21910-200. Cidade Universitária – Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. tonlingeo@yahoo.com.br, ismar@geologia.ufrj.br

⁽²⁾ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Departamento de Geologia e Paleontologia, Quinta da Boa Vista, s/nº, 20940-040. São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. fernande@acd.ufrj.br;

⁽³⁾ Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price. Av. Randolpho Borges Júnior, 1250, 38066-005. Univerdecidade, Uberaba, Minas Gerais, MG, Brasil lebrmg@terra.com.br

afloramentos locais. A mineração realizada por estes imigrantes durou de 1890 a 1960 e era caracterizada pela utilização de técnicas manuais de lavra (picaretas e furadeiras), pouco emprego de explosivos, calcinação do calcário feita por meio de caieiras e a cal fabricada era utilizada como cimento na construção civil (SANTOS, 2007).

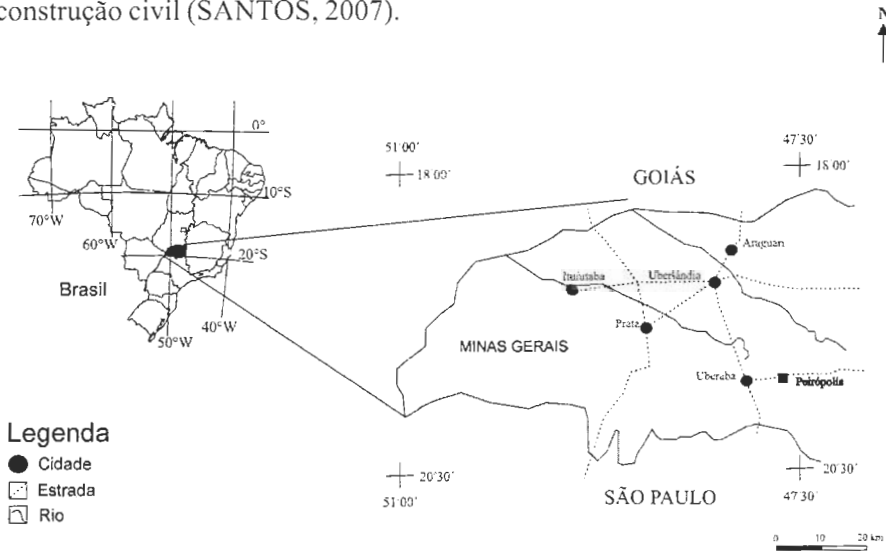


Fig. 1 - Localização de Peirópolis, bairro do município de Uberaba (SANTOS, 2007).

Uma das caieiras mais importantes é a do Meio, localizada na fazenda São José, tendo sido tombada em 1999 pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba (CODEMPHAU). Parou de funcionar em 1960 e as terras onde está localizada foram vendidas para a Companhia de Cimento Portland “Ponte Alta”, que laborou até aproximadamente 2002. Atualmente o terreno no qual a caieira do Meio se encontra pertence à agropecuarista Leila Borges.

A caieira do Meio está alojada no topo de uma colina, distribuída numa construção de dois andares. No primeiro andar, no nível superior, fica o galpão com três fornos de calcinação. Os acessos a estes fornos se faziam por pequenos túneis revestidos de tijolos. No segundo andar, em um nível inferior, situa-se o prédio que abrigava as máquinas de processamento da cal, com uma plataforma para facilitar o embarque do produto. No entanto, desde o seu tombamento até os dias atuais, essa forma espacial vem se deteriorando em decorrência da falta de manutenção (Figs. 2, 3, 4 e 5). Por esse motivo, medidas são necessárias

para impedir a completa destruição deste patrimônio que relata parte da história da mineração no Brasil.

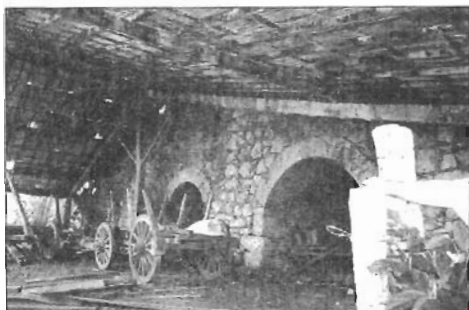


Fig. 2 – Primeiro andar da caieira do Meio em Peirópolis. Note a presença de três fornos e de carroções de madeira. O telhado desta época ainda está preservado (FONTOURA *et al.*, 1999).

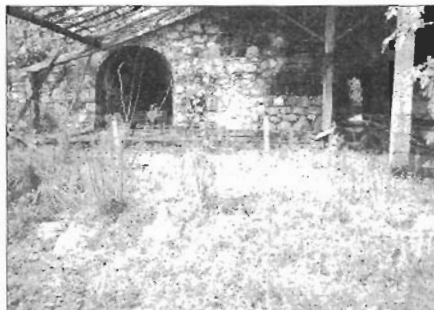


Fig. 3 – Primeiro andar da caieira do Meio. Note que o telhado não está mais conservado como em 1999. Parte das telhas foi destruída, o que mostra a necessidade de restauração do patrimônio mineiro (SANTOS, 2007).



Fig. 4 - Segundo andar da caieira do Meio destacando a plataforma que facilitava o transporte da cal. Note ainda a presença da cobertura de telhas (FONTOURA *et al.*, 1999).



Fig. 5 - Segundo andar da caieira do Meio. Note que o telhado da plataforma que facilitava o transporte da cal está desabado, o que mostra a necessidade de restauração do patrimônio mineiro (SANTOS, 2007).

O patrimônio mineiro é uma herança cultural que gera um conjunto de valores. A perspectiva é preservar, conservar, administrar, promover e divulgar todos aqueles elementos da atividade extrativa que tenham tido um grande protagonismo. Isso deve ser realizado dentro de um marco legal que avalie e fortaleça um plano de ordenação territorial e gestão ambiental com a finalidade

de incentivar o desenvolvimento sustentável (CORNEJO *et al.*, 2003). Em todo o mundo cresce a necessidade da preservação e restauração de documentos, sítios históricos e formas espaciais como fonte de identidade de um povo. A memória histórica representa a essência de um lugar. Ninguém ama uma localidade se não conhece a sua história. Então, a valorização das antigas fábricas de cal (caieiras) é importante para o resgate histórico da atividade mineradora em Peirópolis.

O projeto “Vila dos Dinossauros” a ser executado em Peirópolis prevê a elaboração de um circuito turístico que engloba todas as potencialidades locais para o geoturismo, desde as voltadas especificamente para os estudos paleontológicos, como as de interesse ambiental e histórico-cultural. Então, além de visitas ao museu paleontológico local, denominado Museu dos Dinossauros, às escavações paleontológicas e as cachoeiras, serão realizadas visitas às antigas fábricas de cal e principalmente a caieira do Meio, que já está tombada como patrimônio histórico e artístico da municipalidade, buscando uma valorização da cultura e história de Peirópolis e contribuição para o desenvolvimento sustentável do lugar (SANTOS, 2006).

2 - A MINERAÇÃO DO CALCÁRIO E O PROCESSO DE FABRICAÇÃO DA CAL

A técnica de mineração do calcário em Peirópolis de 1890 a 1960 dava-se inicialmente pela colocação de uma pequena quantidade de dinamite no local da existência do calcário, geralmente nas colinas e, depois de explodidas, as rochas eram retiradas manualmente através de picaretas e furadeiras de ferro. Era um trabalho praticamente artesanal e, após o término da mineração do calcário, os blocos retirados eram levados para os fornos de calcinação conhecidos como caieiras, por meio de carroções de madeira puxados por doze juntas de bois. Antes de colocar o calcário minerado nas caieiras inseria-se a lenha. Os blocos de calcário eram empilhados começando pela boca do forno sobre a grade existente na base. A lenha era colocada também na abertura do forno para sustentar a calcinação. A calcinação durava de 6 a 10 dias dependendo das condições climáticas. Depois de calcinado o produto era triturado, peneirado, ensacado e transportado pelos carroções até a estação ferroviária da Companhia Mogiana, para ser comercializado com outras regiões. Em relação à caieira do Meio, cada fornada de calcário produzia cerca de 1.000 sacos de cal. Nos últimos anos de funcionamento da caieira do Meio, de

1955 a 1960, utilizou-se caminhão para o transporte da cal (FONTOURA *et al.*, 1999).

3 - CONTRIBUIÇÕES DA MINERAÇÃO EM PEIRÓPOLIS

A atividade de mineração em Peirópolis teve grande importância para a descoberta dos fósseis. Antes do início da extração de calcário não se cogitava a existência de restos e vestígios de animais e vegetais pré-históricos no subsolo local. A mineração utilizava métodos manuais para a extração do calcário. Para a coleta de fósseis é também necessária a utilização de técnicas manuais, com o uso de martelos, picaretas e pincéis. Nesse sentido, a técnica de lavra do calcário em Peirópolis, entre 1890 e 1960, teve contribuição para a descoberta dos fósseis (SANTOS, 2007).

Outro aspecto importante é que os imigrantes que tiveram participação na atividade de mineração em Peirópolis entre 1890 e 1960 contribuíram para o surgimento das primeiras casas que formam o que é hoje em dia o povoado de Peirópolis, como também, para a geração dos primeiros empregos na comunidade (FONTOURA *et al.*, 1999).

4 - IMPACTOS DA MINERAÇÃO EM PEIRÓPOLIS

A calcinação do calcário era realizada pela queima de lenha. A lenha era retirada das matas que cobriam a região de Peirópolis. O local era rico em peroba, bálsamo, aroeira, ipê, jacarandá e outras espécies nobres. Este processo de queima devastou as ricas matas da região, uma vez que o processo de calcinação do calcário consumia dez carros de boi de lenha por dia (FONTOURA, *et al.*, 1999).

5 - RESULTADOS

Vimos no decorrer da pesquisa que a caieira do Meio é uma forma espacial do início do século XX, que retrata um passado econômico baseado na extração do calcário para a fabricação da cal. Essa construção é tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba, devido a sua importância como memória viva de um passado que teve grandes contribuições para a

fundação do povoado de Peirópolis e para a descoberta dos fósseis. Contudo, essa construção está abandonada e em processo de deterioração. Assim, serão apresentadas algumas necessidades para a utilização do patrimônio mineiro no geoturismo (tabela 1).

Tabela 1 – Necessidades para inclusão da caieira do Meio no circuito turístico de Peirópolis.

NECESSIDADES PARA INCLUSÃO DA CAIEIRA DO MEIO NO CIRCUITO TURÍSTICO DE PEIRÓPOLIS
A. Acordo entre prefeitura e proprietário da terra;
B. Restauração local;
C. Instituição de horários, dias e números de visitantes;
D. Posto policial;
E. Elaboração de roteiros e pacotes turísticos;
F. Centro de apoio ao turista;
G. Guias treinados;
H. Coleta seletiva de lixo

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mineração em Peirópolis foi responsável, durante o seu funcionamento, por vantagens e desvantagens para o espaço local. Esse tipo de atividade foi preponderante para a fundação do bairro, devido à geração inicial empregos, além da grande contribuição na descoberta de fósseis. Um lado negativo foi a grande devastação das matas existentes devido à necessidade de lenha para a realização da calcinação do calcário.

De 1890 a 1960 a mineração em Peirópolis era feita por meio de técnicas manuais de extração e a fabricação da cal destinava-se ao uso na construção civil. A caieira do Meio, que é a única caieira que está tombada pelo patrimônio municipal de Uberaba, está mais próxima de ser restaurada para ser incluída no circuito turístico local. Desta forma, esta construção tornar-se-á um atrativo para pessoas que queiram conhecer o histórico da mineração em Peirópolis, a ligação que existe com a Paleontologia e a importância desta atividade para a fundação e história do povoado de Peirópolis. Essa iniciativa poderá contribuir para gerar benefícios sociais e econômicos para o lugar.

Para a conclusão deste projeto, além da restauração da caieira do Meio, diversas medidas foram pensadas, tais como, a necessidade de um acordo entre a prefeitura de Uberaba e a proprietária da fazenda onde está localizada

esta antiga construção, ou seja, é necessária uma vinculação entre o poder público e as iniciativas privadas, para gerir o espaço local; a estipulação de horários, dias e números de visitantes para não ocorrer uma superlotação e possível degradação local; a construção de um posto policial no intuito da segurança local; a elaboração de roteiros e pacotes turísticos e a construção de um centro de apoio ao turista com a função de informar ao visitante sobre os atrativos de Peirópolis; o treinamento de guias para acompanhar os turistas e finalmente a presença de uma coleta seletiva do lixo deixado pelos visitantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORNEJO, M., CARRIÓN, P., BECERRA, A. e LADINES, L. (2003) - Preliminar del patrimonio geológico y minero em el Ecuador. In Villas Boas, R. C., Martinez, A. G. e Albuquerque, G. A. S. C. (eds). *Patrimônio Geológico y Minero en el Contexto del Cierre de Minas*. Editora IMAAC, Rio de Janeiro: CNPq/CYTED, p. 215-232.
- FONTOURA, S. M., CANASSA, F. A., FILHO, J. A., MANZAN, M. A. R. e PERACINI, M. C. (1999) - *Processo de Tombamento da Caieira do Meio nº 0012*. Arquivo Público de Uberaba. Fundação Cultural de Uberaba. Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente. Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba – CODEMPHAU, 129p.
- SANTOS, W. F. S. (2006) - *Diagnóstico para o turismo paleontológico em Peirópolis – Uberaba (Minas Gerais): a importância do Museu dos Dinossauros no desenvolvimento socioespacial local*. Monografia de Graduação. Departamento de Geografia, Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 102p.
- SANTOS, W. F. S. (2007) - *Resgate histórico da mineração em Peirópolis – Uberaba (Minas Gerais): os impactos no espaço local e a ligação com a Paleontologia*. Monografia de especialização. Departamento de Geologia e Paleontologia. Museu Nacional. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 138p.